

Treino Multidisciplinar na Urgência Pediátrica: Experiência do Enfermeiro e Satisfação dos Formandos

António Pereira¹, Rita Meneses², Alexandra Horta^{2,3}

¹ Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Urgência Pediátrica do Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, E.P.E.,
² Enfermeira da Urgência Pediátrica do Hospital Garcia de Orta, E.P.E.,
³ Enfermeira dinamizadora da Urgência Pediátrica, pertencente ao Grupo de Reanimação intrahospitalar do Hospital Garcia d Orta, E.P.Ee



Em Pediatria os Casos Emergentes são raros:
 No Hospital Garcia de Orta, em 2022 das 47915 admissões na Urgência Pediátrica (UP): 50 são “situações de reanimação”, das quais 46 tiveram presença dos pais na Sala Reanimação.

Foco do Enfermeiro para o sucesso:

- **EQUIPA-** Treino e Comunicação da equipa multidisciplinar (assistentes Operacionais, enfermeiros, médicos) essencial em reanimação;
- **FAMÍLIA-** Treino do Elemento de Referência da equipa para acompanhar e dar apoio à Família na Sala de Reanimação.

OBJETIVO

GERAL

- Treinar a equipa multidisciplinar da UP na aquisição de competências em situações de crianças gravemente doentes com presença dos pais na sala de reanimação

ESPECÍFICO

- Realizar a Folha de Reanimação com base na avaliação da criança crítica;
- Reestruturar a Sala de Emergência;
- Capacitar toda a equipa com recurso a simulações clínicas;
- Avaliar a satisfação dos formandos.

MÉTODO



Estudo Descritivo Transversal Novembro a Dezembro de 2022



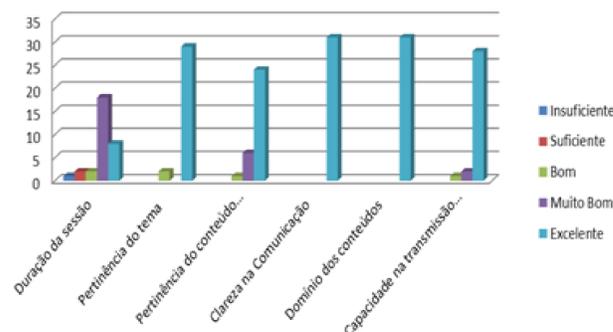
Caso Clínico: Latente em Convulsão na UP HGO



Avaliação da Satisfação Formando



RESULTADO



31 FORMANDOS:

- 6 Assistentes Operacionais
- 20 Enfermeiros
- 5 Médicos

SESSÕES CLÍNICAS:

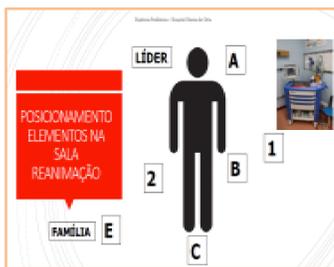
4

O QUE FIZEMOS

FOLHA REANIMAÇÃO



CARTAZ INTRA-ÓSSEA



REVISÃO DO CARRO EMERGÊNCIA E POSICIONAMENTO DOS ELEMENTOS

TABELA TERAPÊUTICA REANIMAÇÃO

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA SESSÃO DE FORMAÇÃO

GUIA DE AVALIAÇÃO DOS CENÁRIOS REANIMAÇÃO

DISCUSSÃO

Demonstrou-se, empiricamente, mais confiança e segurança dos formandos na abordagem à criança gravemente doente.

Enfatiza-se o “Excelente” na maioria dos parâmetros, com a exceção da Duração de Sessão prevalecendo o “Muito Bom”;

As sessões estimularam a motivação e melhoria no desempenho contínuo, o trabalho em equipa e a comunicação eficaz (Yager, Lok & Klig, 2011; Opivo & English, 2015);

A presença dos pais é um fator fundamental para um coping de sucesso (Mangurten et al, 2005; Mekitarian & Angelo, 2015).

CONCLUSÃO

A boa satisfação dos formandos permite aumentar a participação em futuras ações de formação;

As sessões clínicas permitem o treino de competências e capacidades, alicerçado ao dever de cuidar da criança e família em situações de alta complexidade;

O Enfermeiro Especialista deve fomentar a melhoria contínua da qualidade dos cuidados e, desta forma, aperfeiçoar a atuação de emergência às crianças.

FRASE-CHAVE

As Simulações Clínicas promovem o Treino e os Cuidados de Excelência

Referências Bibliográficas

